

COMITÊ DE REGULAÇÃO

**ATA Nº 044/2017, DE 29 DE MAIO DE 2017 DA REUNIÃO
ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REGULAÇÃO DA AGÊNCIA
INTERMUNICIPAL DE REGULAÇÃO, CONTROLE E
FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DO
MÉDIO VALE DO ITAJAÍ – AGIR REALIZADA EM
BLUMENAU/SC.**

1
2
3
4
5
6
7
8 Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, de acordo com a convocação
9 publicada no Diário Oficial dos Municípios, edição nº 2238, página 682, de 24.04.2017, às 14 horas,
10 reuniu-se o Comitê de Regulação da AGIR, no Auditório da Associação dos Municípios do Médio
11 Vale do Itajaí – AMMVI, depois de verificada a presença dos conselheiros em número legal. A
12 reunião contou com a presença dos seguintes Conselheiros Titulares: senhor Anísio Fantini, senhor
13 Luiz Alberto de Souza, senhor Richard Buchinski, senhora Adriane Grätsch Thiem, senhora Sandra
14 A. A. de Oliveira, senhor José Vilson Brassiani, senhor Guilherme Schmidt Pimentel, e senhor
15 Ricardo Alexandre da Silva; e dos Conselheiros Suplentes: senhora Lucia R. V. Zermiani, senhor
16 Artur Uliano, senhor Günther Lothar Pertschy, senhor Gabriel Cristofolini, e senhor Felipe
17 Bittencourt; senhor Caio Barbosa de Carulice – Agente Administrativo Técnico da AGIR, senhor
18 Vitor Zanella Junior – Ouvidor da AGIR, senhor Heinrich Luiz Pasold – Diretor Geral da AGIR,
19 senhor Ricardo Hübner – Diretor Técnico da AGIR, senhora Ana Claudia Hafemann – Agente
20 Administrativa da AGIR, senhora Giovana Peron – Estagiária da AGIR, e senhor André Domingos
21 Goetzinger – Agente Administrativo da AGIR. Os trabalhos desta Reunião Ordinária do Comitê de
22 Regulação da AGIR foram iniciados pelo Presidente do Comitê de Regulação, senhor Ricardo
23 Alexandre da Silva, que cumprimentou a todos os presentes, e designou a mim, senhora Giovana
24 Peron, a função de secretariar os trabalhos. Em seguida, apresentou a Ordem do Dia, qual seja: 1 –
25 Leitura e Aprovação da Ata Anterior; 2 – Relatório Ouvidoria; 3 – Relatório Procedimentos
26 Administrativos e Técnicos; 4 – Apresentação do estudo do custo dos resíduos sólidos; 5 – Assuntos
27 Gerais. Referente à leitura e aprovação da ata da reunião anterior (item 1), a leitura ficou dispensada
28 devido ao envio da ata por e-mail aos Conselheiros no dia quatro (04) de abril do corrente ano, e em
29 razão de não ter havido manifestações acerca do relatado, considerou-se a mesma aprovada. Ainda
30 com a palavra, o senhor Ricardo Alexandre da Silva justificou a ausência do Conselheiro José
31 Carlos Spengler, que por motivos de saúde não pode se fazer presente. Dando seguimento, referente
32 ao item 2 da pauta (Relatório Ouvidoria), o Presidente do Comitê de Regulação da AGIR passou a
33 palavra ao senhor Vitor Zanella Junior, que apresentou os Procedimentos de Ouvidoria abertos entre
34 março e maio, iniciando pelo Procedimento nº 038/2017 (Acompanhamento do faturamento inicial
35 de esgoto no município de Indaial – CASAN), onde informou que alguns usuários não foram
36 devidamente notificados no início da cobrança, pois foi dado o prazo de trinta (30) dias para
37 interligação à rede, porém o estabelecido no Contrato de Programa era noventa (90) dias. Após
38 despacho da Direção Geral da Agência, que solicitava a suspensão da cobrança para os usuários
39 notificados indevidamente, a CASAN suspendeu a cobrança de todos os usuários. Visto isso, a
40 Direção Geral emitiu Decisão determinando que a CASAN restitua em dobro os valores cobrados
41 indevidamente dos usuários notificados irregularmente, que não seja possível a CASAN lançar
42 cobrança complementar aos usuários que tiveram suspenso o faturamento de esgoto, mas que foram
43 notificados regularmente, e ainda que a CASAN promova campanha de esclarecimentos aos
44 usuários sobre seus direitos, obrigações, com disponibilização de técnicos para orientações que se
45 fizerem necessárias. Na sequência, abordou o Procedimento nº 039/2017 (Reclamação de alta
46 pressão da rede de abastecimento de água na Rua Udo Wachholz, Itoupava Seca – SAMAE
47 Blumenau), informando que após reclamação de usuário acerca da alta pressão da água e aumento
48 do consumo na fatura de água, foi instalado aparelho Datalogger por uma semana, e a média dos
49 resultados não teve picos acima ou abaixo do estabelecido pelas normas técnicas. Já no
50 Procedimento nº 040/2017 (Reclamação de falta de água no Loteamento Nova Indaial – CASAN),

51 comentou acerca de reclamação recebida por falta de água em Indaial, onde também foi instalado o
52 aparelho Datalogger pelo período de quinze (15) dias, e neste mesmo período a CASAN instalou um
53 booster na região. Na verificação dos resultados, ficou constatado que não houve baixa na pressão
54 nem falta de água. Passando ao Procedimento nº 041/2017 (Reclamação de cobrança da taxa de
55 coleta de lixo – SAMAE Blumenau), o Ouvidor da AGIR informou acerca de reclamação feita por
56 usuário, onde este alegou que não há coleta efetiva do lixo na rua Paulo Nowaski. Foi solicitada
57 manifestação do SAMAE, e a autarquia informou que a coleta é feita três vezes por semana, e que
58 todos os usuários daquela região efetuam o pagamento da taxa e não há reclamações. Neste caso em
59 específico, foi informado que, devido a residência do usuário ser afastada da via, os resíduos devem
60 ser levados até o ponto onde o caminhão de coleta passe. Referente ao Procedimento nº 042/2017
61 (Reclamação vazamento de esgoto na Rua 25 de Novembro, Itoupava Norte – SEURB Blumenau), o
62 senhor Vitor Zanella Junior comentou acerca de reclamação de vazamento de esgoto. A
63 Concessionária BRK Ambiental, antiga Odebrecht, foi acionada, e notificou que ainda não há rede
64 de esgoto operante naquela região. O SAMAE de Blumenau também foi acionado, e foi constatado
65 que o vazamento era da rede de drenagem pluvial, portanto o caso foi repassado à Secretaria de
66 Serviços Urbanos. Passando ao Procedimento nº 043/017 (Reclamação barulho de booster CASAN
67 – Doutor Pedrinho), comentou acerca da reclamação de usuário, que alegou que um booster da
68 CASAN foi instalado dentro dos limites de sua propriedade e que também é muito ruidoso. Visto
69 isso, foi solicitado à CASAN para realizar teste de ruído, e também informar se há autorização do
70 proprietário ou do poder público para instalação do referido booster naquele local. Tratando do
71 Procedimento nº 044/2017 (Reclamação de constantes interrupções no abastecimento de água –
72 SAMAE Timbó), citou que houve reclamação de usuário por constante falta de água, e o aparelho
73 Datalogger foi instalado por quinze (15) dias para averiguações. Ao final do período, constatou-se
74 algumas ocorrências de baixa na pressão que poderiam ocasionar falta de água, e um parecer técnico
75 será encaminhado ao SAMAE de Timbó para manifestação. Por fim, comentou acerca do projeto “A
76 AGIR Quer Ouvir Você!”, que visitou o município de Rodeio em março, Blumenau em abril, e
77 Indaial em maio, e que o próximo município a ser visitado será Brusque. Dando seguimento aos
78 trabalhos, o senhor Ricardo Alexandre da Silva prosseguiu ao item 3 (Relatórios Procedimentos
79 Administrativos e Técnicos), passando a palavra à senhora Ana Claudia Hafemann, que apresentou
80 os Procedimentos Administrativos abertos entre os dias vinte e oito (28) de março e vinte e nove
81 (29) de maio do corrente ano, abordando primeiramente o Procedimento nº 028/2017 (Reajuste
82 anual da tabela de preços dos serviços públicos prestados pelo Serviço Autônomo Municipal de
83 Água e Esgoto de Timbó - SAMAE), onde informou que o processo já está em fase de finalização,
84 restando agora apenas a Decisão da Diretoria Geral. Na sequência, tratou do Procedimento nº
85 029/2017 (Análise da Minuta do Contrato de Programa a ser firmado entre o município de
86 Guabiruba e a CASAN), citando que foi redigido Parecer Administrativo e Jurídico, e que este foi
87 encaminhado às partes para manifestação. A Agente Administrativa da AGIR ainda comentou sobre
88 os trabalhos aprovados para apresentação em eventos, citando primeiramente a 47ª Assembleia
89 Nacional da ASSEMAE – Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento, que será
90 realizada em Campinas/SP, de 19 a 22 de junho de 2017. Para este evento, os trabalhos aprovados
91 foram: Ouvidoria Proativa: Projeto “A AGIR Quer Ouvir Você!”, cuja autoria é do senhor Vitor
92 Zanella Junior, e das senhoras Vanessa Fernanda Schmitt e Ana Claudia Hafemann; Controle Social
93 e Participação da Sociedade via Conselho Municipal de Saneamento Básico, cuja autoria é das
94 senhoras Vanessa Fernanda Schmitt e Ana Claudia Hafemann; Agência Intermunicipal de
95 Regulação de Serviços Públicos: Análise de Viabilidade de Regulação via Consórcio Público,
96 também de autoria das senhoras Vanessa Fernanda Schmitt e Ana Claudia Hafemann; Levantamento
97 de Custos e Análise de Resultados dos Serviços de Resíduos Recicláveis, cuja autoria é dos senhores
98 André Domingos Goetzinger e Maurélio Soares, e das senhoras Vanessa Fernanda Schmitt e Ana
99 Claudia Hafemann; Evolução da Geração de Resíduos Sólidos Domiciliares: Análise Aplicada à
100 Disposição em um Aterro Sanitário Consorciado, cuja autoria é dos senhores Fernando Tomaselli e

COMITÊ DE REGULAÇÃO

101 André Domingos Goetzinger, e das senhoras Vanessa Fernanda Schmitt e Ana Claudia Hafemann; e
102 ainda o trabalho Governança Regulatória em Consórcio Público; cuja autoria é das senhoras
103 Vanessa Fernanda Schmitt e Ana Claudia Hafemann, e do senhor Oklinger Mantovaneli Junior.
104 Também comentou acerca do Congresso ABES/FENASAN 2017, que será realizado na cidade de
105 São Paulo entre 02 e 06 de outubro do corrente ano, onde foram aprovados os seguintes trabalhos:
106 Levantamentos de custos e análise dos Resultados dos Serviços de Resíduos Recicláveis dos
107 Municípios da Região do Médio Vale do Itajaí em Santa Catarina, cuja autoria é dos senhores André
108 Domingos Goetzinger e Maurélio Soares, e das senhoras Vanessa Fernanda Schmitt e Ana Claudia
109 Hafemann; e também Evolução da Geração de Resíduos Sólidos Domiciliares: Análise Aplicada à
110 Disposição em um Aterro Sanitário Consorciado, cuja autoria é dos senhores Fernando Tomaselli e
111 André Domingos Goetzinger, e das senhoras Vanessa Fernanda Schmitt e Ana Claudia Hafemann.
112 Em seguida, o Presidente do Comitê de Regulação da AGIR passou a palavra ao senhor Caio
113 Barbosa de Carulice, para tratar dos Procedimentos Técnicos. Referente ao Procedimento nº
114 021/2017 (Solicitação da Prefeitura de Doutor Pedrinho), o Agente Administrativo Técnico da
115 AGIR informou que foi realizada fiscalização eventual em vinte (20) de março para verificação das
116 obras de esgotamento sanitário no município, onde foi feito acompanhamento das obras de
117 implantação das redes de esgoto, da estação de tratamento, entre outros. Foram constatadas algumas
118 não conformidades, e estas foram relatadas em Parecer Técnico encaminhado ao município. O
119 senhor Caio Barbosa de Carulice também comentou sobre a abertura de Procedimentos Técnicos
120 para acompanhamentos das informações sobre drenagem e manejo das águas pluviais urbanas dos
121 municípios consorciados à AGIR, e que após análise e verificação das informações, será elaborada
122 Resolução Normativa. Também citou a visita técnica realizada na sede da empresa SANEPAV em
123 Blumenau, empresa esta que foi contratada em caráter emergencial para realizar a coleta e transporte
124 dos resíduos sólidos no município. Após as verificações, foi elaborado Parecer Técnico e
125 encaminhado à SANEPAV e ao SAMAE com recomendações e solicitações de melhoria. Em
126 seguida, o Agente Administrativo Técnico da AGIR apresentou o Cronograma de Fiscalizações
127 Programadas a serem realizadas nos Sistemas de Abastecimento de Água nos municípios regulados
128 pela AGIR, visando a verificação de correções das não conformidades apontadas em fiscalizações
129 prévias, e também de novas ocorrências. Lembrou que, após estas fiscalizações, outras serão
130 realizadas nos sistemas de esgotamento sanitário, e também dos serviços de coleta de resíduos
131 sólidos. Citou ainda, a fiscalização a ser realizada no dia primeiro (1º) de junho no aterro da empresa
132 Recycle, em parceria com a ARIS (Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento). Na
133 sequência, para tratar do quarto item da pauta (Apresentação do estudo do custo dos resíduos
134 sólidos), o senhor Ricardo Alexandre da Silva, Presidente do Comitê de Regulação da AGIR, passou
135 a palavra ao senhor André Domingos Goetzinger, que iniciou apontando os objetivos e
136 metodologias do estudo aplicado, informando a dificuldade em levantar custos nesta área, e também
137 outras limitações encontradas. Na sequência, apresentou os custos apurados dos resíduos sólidos
138 domiciliares, bem como indicadores qualitativos e quantitativos, demonstrando ainda os gráficos
139 com custo por tonelada coletada e destinada, o total, por domicílio e por habitante, e ainda os dados
140 referentes à quantidade de resíduos gerados. Houve ainda uma breve discussão entre os
141 Conselheiros acerca do alto custo dos resíduos sólidos domiciliares em alguns municípios
142 apresentados, da falta de opções de empresas prestadoras de serviço nesta área na região, da
143 cobrança ser feita de acordo com a quantidade gerada de resíduos, e sobre a média de resíduos
144 gerada mensalmente por pessoa. Na sequência, o senhor André Domingos Goetzinger apresentou os
145 dados referentes aos resíduos recicláveis, demonstrando os custos totais por tonelada, por habitante,
146 por domicílio, da triagem, e ainda a quantidade gerada de resíduos por habitante. Os Conselheiros
147 também comentaram acerca do alto custo dos resíduos recicláveis, de conscientizar a população de
148 que o serviço prestado precisa ser cobrado, e talvez oferecer alguma compensação ou desconto para
149 quem descarta corretamente. A senhora Sandra A. A. de Oliveira ainda comentou sobre o caso de
150 Blumenau, em que foram instalados containers de coleta, e que atualmente o sistema funciona sem

151 problemas. Por fim, o Agente Administrativo da AGIR informou que este estudo já foi enviado aos
152 Prefeitos Consorciados e apresentado ao Conselho de Saneamento da AMMVI (Associação dos
153 Municípios do Médio Vale do Itajaí), e que também será disponibilizado no site da AGIR. Dando
154 sequência aos trabalhos, no item 5 da pauta (Assuntos Gerais), o senhor Ricardo Alexandre da
155 Silva passou a palavra ao senhor Heinrich Luiz Pasold, que explanou a todos acerca do caso
156 ocorrido em Indaial, em que houve notificação e cobrança irregulares da tarifa de esgoto por
157 parte da CASAN, informando que há reunião agendada entre as partes interessadas para tratar
158 do tema, e que após a Decisão exarada, possivelmente a CASAN entrará com recurso para
159 deliberação no Comitê de Regulação da AGIR. Comentou ainda acerca dos projetos para a nova
160 sede do CIMVI (Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí), e também sobre sua
161 participação na 2ª Reunião de Consulta de Partes Interessadas para o 8º Fórum Mundial da
162 Água, que ocorreu nos dias vinte e seis (26) e vinte e sete (27) de abril em Brasília/DF. Dando
163 prosseguimento à reunião, o Presidente do Comitê de Regulação da AGIR abriu a palavra aos
164 demais Conselheiros, e o Diretor Geral da AGIR, senhor Heinrich Luiz Pasold, sugeriu que,
165 quando algum Conselheiro tiver alguma sugestão de tema relevante para ser apresentada na
166 reunião, que envie por e-mail para inclusão na pauta. Por fim, o senhor Ricardo Alexandre da
167 Silva informou que a próxima reunião do Comitê de Regulação fica previamente agendada para
168 o vinte e seis (26) de junho. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente do Comitê de
169 Regulação deu por encerrados os trabalhos desta reunião ordinária, determinando que eu, Giovana
170 Peron, secretária “ad hoc”, lavrasse a presente ata, e que depois de aprovada pelo Comitê de
171 Regulação, será assinada e publicada nos termos estatutários.

172
173
174
175
176
177

Ricardo Alexandre da Silva
Presidente do Comitê de Regulação

Giovana Peron
Estagiária da AGIR e Secretária “ad hoc”